

A IMPORTÂNCIA DO PARENTESCO NA ETNIA PEPEL: UM ESTUDO DE CASO NA SEÇÃO DE BIJIMITA.

Felismina Jorge Cá¹
Carla Susana Alem Abrantes²

RESUMO

Felismina Jorge Cá (Autora/Unilab, Orientadora, Professora Carla Susana Alem Abrantes)

1- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira- instituto de Humanidades. Unilab
Apoio Financeiro: Sem apoio

Palavras-chaves: parentesco; linhagem; Bijimita; Casamento.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Introdução: A escolha deste tema originou-se da minha vivência do grupo étnico que pertencço e amadureceu-se no meu percurso acadêmico. Esta etnia é maioritariamente concentrada na região de Biombo, Norte da Guiné-Bissau, sendo que o parentesco no grupo étnico referido tem grande importância e é muito valioso, pois a maior felicidade para um homem pepel é ver seus sobrinhos e sobrinhas viverem ao seu lado e partilharem de seus bens, visto que são sua família de sangue. *Objetivo:* Este trabalho tem como objetivo compreender e debater a importância de relações de parentesco existente na etnia pepel de Bijimita. *Metodologia:* A metodologia utilizada neste estudo parte de minha vivência na tabanca de Bijimita. Para enriquecer a nossa pesquisa, adotamos também a metodologia qualitativa para facilitar na coleta de dados. *Resultado:* Compreende-se que, nessa etnia, os filhos pertencem à linhagem da mãe, o que faz com que o tio (irmão materno) exerça maior autoridade sobre os sobrinhos, sendo sempre ele quem decide sobre o futuro, ou seja, a educação e a escolha da união matrimonial. Segundo o relato do entrevistado é; o pai do rapaz que autoriza o casamento, no caso de seu filho e de sua sobrinha, porém, o pai da menina não exerce nenhuma autoridade sobre esse ritual de sua filha. Além disso, ele só obedece a decisão familiar de sua esposa, e mais precisamente, dos tios da sua filha, por parte da mãe. Em todas as linhagens dos pepeis, a estrutura apresenta, o homem como aquele que toma as decisões da família. O casamento como um importante acordo/ritual do grupo é, assim, de responsabilidade deles, tendo a autoridade para definir o destino amoroso do filho e da sobrinha. Além disso, essa lógica de arranjar a noiva para o filho serve também para manter seus bens nos cuidados de parentes, de sua linhagem (Clã) ou (djorson). Por outro lado, essa união serve para motivá-lo a se esforçar e trabalhar mais, sabendo que a produção do seu cultivo alimentará a própria família. Sob essa ótica, esse casamento vai expandir a linhagem e a riqueza da família. Neste sentido o tio assume a responsabilidade de levar o seu sobrinho a cerimônia de fanado "circuncisão", para que possa adquirir os direitos que a lei moral e tradicional restringe para àqueles que não foram circuncidados. *Conclusão:* Portanto, o parentesco é muito fundamental para os *pepis*, pois determina o ciclo social da pessoa e seu futuro. Assim, o trabalho dialoga com o tema da semana universitária na medida em que traz para academia o patrimônio cultural de um grupo étnico como forma de exibir este mosaico da diversidade culturais existentes.

Palavras-chave: parentesco; linhagem; Bijimita; Casamento.

UNILAB/Instituto de Humanidades, discente bolsista BPI/Funcap., Palmares, Discente, felisminajorgeca069@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, sabrantes@unilab.edu.br²